

Estudantes do ensino fundamental criam foguete experimental em Caruaru

Física

Enviado por:

Postado em:13/11/2008

A ciência vivenciada pelos estudantes do ensino fundamental, com a manipulação de foguetes que parecem brinquedos, é uma forma de entender uma importante Lei da Física. Saiba mais...

As aulas de Química, Física, Matemática e Informática ajudaram um grupo de estudantes de uma escola particular de Caruaru, no Agreste pernambucano, a criar dois foguetes experimentais: Calango e Carcará, que medem 1,6 metros de altura e pesam três quilos. O que para muitos significa menos horas de lazer, para os adolescentes é algo positivo. “Esse projeto de lançar o foguete, a gente estuda tudo e, no final, sempre sai vantajoso pra gente”, disse um aluno. A ciência vivenciada pelos estudantes do ensino fundamental, com a manipulação de foguetes que parecem brinquedos, é uma forma de entender uma importante Lei da Física. “Permite que os alunos vivam, na prática, as Leis de Newton. Na verdade, quando eles fazem , por exemplo, a simulação de um lançamento de um foguete, eles observam a parábola, então, como é que esse foguete é lançado? Qual a velocidade que esse foguete sai no lançamento? Qual o ângulo que ele vai ser indicado neste lançamento? Aí, os alunos compreendem, na prática, esse processo”, afirma a professora Fátima Lisboa. Antes do lançamento, a montagem do equipamento. Com a ajuda dos orientadores, os jovens cientistas colocam o combustível no motor e, depois do trabalho, o entusiasmo com o resultado. “Superou a expectativa. Ele subiu, mas o pára-quedas não disparou. Mas foi ótimo”, comemorou Pedro Souza. “Eles vivenciam essa dificuldade toda, depois a gente analisa e, no próximo vôo, se Deus quiser, sucesso total”, garante o professor José Bernardes. Fonte: Educação 360